

INTERAÇÕES ENTRE TECNOLOGIAS, NOVAS METODOLOGIAS E CURRÍCULO

Helena Maria Ribeiro¹

Cristiane Tonetto Escobar²

Ayrla Morganna Rodrigues Barros³

Marcos Vinícius Malheiros da Silva⁴

Rodi Narciso⁵

Resumo: A presente pesquisa aborda as influências do período colonial e imperial, bem como de países como Estados Unidos, Suíça e Austrália, nas práticas educacionais do Brasil. Ao longo da história, os currículos brasileiros têm sido moldados por influências internacionais, refletindo-se em conhecimentos, atitudes, habilidades, valores e emoções. Destacam-se, nesse contexto, modelos como o *International Baccalaureate* (Suíça), o *International Primary Curriculum* (Inglaterra) e o *Australian Curriculum, Assessment & Reporting Authority* (Austrália). É crucial ressaltar que diversas escolas brasileiras adotam esses currículos estrangeiros como referência para suas práticas pedagógicas. A partir de 1932, o Manifesto dos Pioneiros e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1993/94/96 intensificaram o debate social, cultural e político em torno dos currículos no Brasil. Por outro lado, as Tecnologias Digitais de Informações

- 1 Graduada em Pedagogia pela (UFU), Especialização em Docência na Educação Infantil (UFU). Atendimento Educacional Especializado pela (UCAM). Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University- Flórida . Doutoranda em Ciências de la Educación pela (FICS) Facultad de Ciências Sociales Interamericana Assunción helenamaria236@outlook.com
- 2 Graduação: Pedagogia UNIASSELVI; Pós graduação UNIASSELVI: Educação Infantil e Anos Iniciais; Supervisão Educacional; Orientação Educacional; Planejamento Pedagógico; Gestão Escolar; Projetos e Práticas Educativas; Fundamentos e Organização Curricular. Mestranda em Tecnologia Emergente na Educação. E-mail: cristianet.escobar@hotmail.com
- 3 Graduada em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: ayrla.barros@prof.ce.gov.br
- 4 Licenciado e Bacharel em Letras pela UNIDERP. Especialista em Tendências Contemporâneas do Ensino de Língua Inglesa pela UNIDERP. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: marcosmalheiros@hotmail.com
- 5 Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Educação Especial. Gestão Escolar. Deficiência Visual. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: rodynarciso1974@gmail.com



e Comunicações (TDICs) impõem novas transformações no ambiente escolar, principalmente em relação ao corpo docente e à busca pelo conhecimento. Nesse sentido, procurando desenvolver habilidades e competências, oportunizando esses novos alunos a serem críticos e participativos no âmbito escolar. O uso de ferramentas digitais, aliado a currículos e metodologias inovadoras, converge para o objetivo comum de desenvolver projetos alinhados à realidade dos alunos, considerando suas vivências e conhecimentos prévios. Dessa forma, a partir desse enfoque, busca-se não apenas transmitir conhecimento, mas também desenvolver habilidades e competências, proporcionando aos alunos as ferramentas necessárias para serem críticos e participativos no ambiente escolar. Em suma, a pesquisa destaca a interação entre as influências históricas e culturais, os currículos internacionais e as inovações tecnológicas como elementos fundamentais na construção do cenário educacional brasileiro.

Palavras-chave: Tecnologia. Currículo. Metodologias inovadoras

Abstract: This research addresses the influences of the colonial and imperial period, as well as countries such as the United States, Switzerland and Australia, on educational practices in Brazil. Throughout history, Brazilian curricula have been shaped by international influences, reflected in knowledge, attitudes, skills, values and emotions. In this context, models such as the International Baccalaureate (Switzerland), the International Primary Curriculum (England) and the Australian Curriculum, Assessment & Reporting Authority (Australia) stand out. It is crucial to highlight that several Brazilian schools adopt these foreign curricula as a reference for their pedagogical practices. From 1932 onwards, the Pioneers' Manifesto and the Education Guidelines and Bases Law (LDB) of 1993/94/96 intensified the social, cultural and political debate about curricula in Brazil. On the other hand, Digital Informations and Communications Technologies (TDICs) impose new transformations in the school environment, mainly in relation to teaching staff and the search for knowledge. Thus, seeking to develop skills and competencies, providing these new students with opportunities to criticize, participatively, within the school environment. The use of digital tools, combined with innovative curricula and methodologies, converges towards the common objective of developing projects aligned with the students' reality, considering their previous experiences and knowledge. Thus, from this approach, we seek not only to transmit knowledge, but also to develop skills and competencies, providing students with the necessary tools to be critical and participative in the school environment. In short, the research highlights the interaction between historical and cultural influences, international curricula and

technological innovations as fundamental elements in the construction of the Brazilian educational scenario

Keywords: Technology. Curriculum. Innovative methodologies.

Trajetória da educação

Diante da influência da cultura internacional, podemos citar vários países e suas metodologias de ensino que, ao longo de séculos, permeiam e fundamentam o currículo brasileiro. Destacamos o *International Primary Curriculum* (IPC), parte do sistema escolar inglês, e o *International Baccalaureate* (IB), com sede em Genebra, Suíça.

Em 2001, realizou-se a Primeira Conferência sobre a Internacionalização dos Estudos de Currículo, na Universidade do Estado de *Louisiana*. Em 2001, organizou-se a Associação Internacional para o Avanço dos Estudos Curriculares (IAACS), em grande parte em função dos empreendimentos de *Willian Pinar*, professor da Universidade da *Columbia Britânica*, em *Vancouver, Canadá* Moreira. (2012, p. 217).

Conforme Moreira (2012), houve intensos debates sobre a internacionalização do currículo, apoiados pelo professor *Willian Pinar* do Canadá, resultando na criação da IAACS. Vários países participaram desses debates, incluindo China (2003), Finlândia (2006), África do Sul (2009) e Brasil (2012). A IAACS tinha como objetivo a flexibilidade e dinamismo nos estudos internacionais, fornecendo suporte para confrontos de opiniões sobre projetos acadêmicos em diferentes culturas e países, especialmente em relação ao currículo.

Destaca-se que o Manifesto dos Pioneiros, redigido por Anísio Teixeira (1900-1971), Fernando de Azevedo (1894-1974) e Lourenço Filho (1970), buscava inovar o sistema educacional brasileiro, tornando-o laico, gratuito e direcionado à democracia e ao desenvolvimento integral do aluno. Em 1932, educadores de diversas posições ideológicas lançaram o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova.

Os pesquisadores lutavam por uma escola laica e gratuita que atendesse a todas as classes sociais, sem distinção de poder. Influenciados pelos pensadores *John Dewey*, *John Bobbitt* e *Ralph Tyler*, em 1956, Brasil

e Estados Unidos assinaram o acordo (PABAE) Programa de Assistência Brasileiro-Americana à Educação Elementar, visando formar especialistas para atuar nas séries iniciais, além de oferecer formação continuada aos docentes Borba (2003).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - 1991) concedeu às escolas certa autonomia e flexibilidade no currículo pela primeira vez. Novos debates surgiram entre as décadas de 1980 e 1990. A Lei (LDB 93.94), promulgada em 1996, permitiu que União, Estados e Municípios determinassem conteúdos mínimos a serem contemplados no Projeto Político Pedagógico (PPP). O Plano Nacional de Educação (PNE) definiu diretrizes, metas e estratégias de 2014 a 2024.

Em 1997, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) publicou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), com o professor César Coll como consultor, seguindo o modelo espanhol da Universidade de Barcelona. “O campo do currículo é hoje visto como marcado por uma mudança de paradigma, em direção à internacionalização, cujos contornos ainda estão sendo delineados” Moreira, (2012, p. 217). Para o autor, novas trilhas a percorrer, novo prisma relacionado à cultura brasileira. Após um longo período de debates, foi aprovada em 2017 a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), estrutura base dos currículos vigentes no Brasil. “É um documento que deve guiar os currículos das redes de ensino dos Estados, assim como nortear as propostas pedagógicas, tanto públicas quanto privadas” (Buesa, 2022, p. 03).

Entendemos que as TDICs na educação contribuem para a mudança das práticas educativas com a criação de uma nova ambiência em sala de aula e na escola que repercute em todas as instâncias e relações entre ensino e aprendizagem (Almeida & Silva, 2021. pg.04).

De acordo com as pesquisadoras, as tecnologias digitais de informações e comunicações (TDCs) permeiam os projetos educativos, despertando os interesses dos alunos de forma significativa, oportunizando a serem sujeitos participativos e críticos, desenvolvendo habilidades e competências e cumprindo a função social da escola. Nesse sentido, pautado no currículo, o professor organiza o planejamento flexível de forma democrática, respeitando as questões de poder que se dão entre professor, alunos, gestor e todos que fazem parte da instituição de ensino e fora dela.

Princípios norteadores

Em 2001, realizou-se a Primeira Conferência sobre a Internacionalização dos Estudos de Currículo, na Universidade do Estado de *Louisiana*. Em 2001, organizou-se a Associação Internacional para o Avanço dos Estudos Curriculares (IAACS), em grande parte em função dos empreendimentos de *William Pinar*, professor da Universidade da *Columbia Britânica, em Vancouver, Canadá* Moreira (2012, pg. 217). Os autores, Almeida e Silva (2021) identificam novas perspectivas a serem exploradas em relação à cultura brasileira. Compreendemos que as TDICs na educação desempenham um papel crucial na transformação das práticas educativas, gerando uma nova atmosfera tanto na sala de aula quanto na escola, influenciando todas as esferas e interações no contexto do ensino e aprendizagem .

Para o autor, novas trilhas a percorrer novo prisma relacionado a cultura brasileira. Entendemos que as TDICs na educação contribuem para a mudança das práticas educativas com a criação de uma nova ambiência em sala de aula e na escola que repercute em todas as instâncias e relações entre ensino e aprendizagem (Almeida & Silva 2021 pg.04)..

Conforme as pesquisadoras, as ferramentas digitais permeiam os projetos educativos, despertando o interesse dos alunos de forma significativa, permitindo que sejam sujeitos participativos e críticos, desenvolvendo habilidades e competências que cumprem a função social da escola. Pautado no currículo, o professor organiza o planejamento de forma democrática, respeitando as questões de poder entre professor, alunos, gestor e todos os envolvidos na instituição de ensino e fora dela. Parte superior do formulário

Novas metodologias de ensino

Moran et al. (2013) destaca que a internet é uma mídia que facilita a motivação dos alunos, proporcionando novidade e inúmeras possibilidades de pesquisa. O autor ressalta a diversidade de ferramentas disponíveis, motivando os alunos a estarem sempre em busca do conhecimento.

Integrar tecnologias, metodologias, atividades. Integrar texto escrito, comunicação oral escrita, hipertextual, multimídiaica digital. Aproximar as mídias, as atividades, possibilitando que transitem facilmente de um meio a outro, de um formato a outro.

Experimentar as mesmas atividades em diversas mídias Moran et al (2013, p. 61).

Para Moran, o currículo escolar deve ser pautado nas metodologias tecnológicas, ou seja, usar as ferramentas digitais explorando a mesma atividade em vários formatos ampliando o ensino aprendizagem de forma que aguça a curiosidade dos alunos de forma ampla, participativa, dinâmica oportunizando os alunos a serem, deletei críticos. Moran enfatiza que o currículo escolar deve ser fundamentado em metodologias tecnológicas, explorando ferramentas digitais para ampliar o ensino-aprendizagem. Ele destaca a importância de aguçar a curiosidade dos alunos de maneira ampla, participativa e dinâmica, oportunizando que se tornem sujeitos críticos Moran et al. (2013).

A flexibilidade do currículo é abordada por Moran et al. (2013) que advogam a necessidade de planejar e improvisar, adaptando-se continuamente às circunstâncias e às necessidades dos alunos. A metodologia digital deve seguir essa abordagem, visando à troca de saberes. Freire (1996) enfatiza que o professor deve manter-se receptivo ao novo, aprender com os erros, superar desafios e, assim, fazer a diferença no processo de ensino. Ele destaca que a reflexão crítica sobre a prática é essencial para alcançar efetivamente essa transformação no ensino.

Almeida (2019) ressalta a importância de um currículo atrelado à cultura e às vivências escolares, partindo da realidade do aluno para promover uma aprendizagem significativa. Silva (1999) ressalta que toda teoria de currículo envolve a discussão do conhecimento a ser ensinado. Assim, a prática pedagógica deve estar fundamentada no estudo e na compreensão das diversas etapas do desenvolvimento humano. Para o autor, a prática pedagógica para ter fundamento ensinar e posteriormente avaliar é necessário buscar, estudar compreender as etapas do desenvolvimento humano.

“Nesse sentido o currículo é uma forma de caminhar dentro da escola, o percurso a ser seguido, considerando os quesitos tempo, organização e planejamento que envolve pensar onde estávamos e para onde vamos” Almeida, (2019 p.19). Conforme Almeida (2019), é necessário aliar as TDICs a prática pedagógica é primordial que o professor esteja sempre em busca de aprimorar seus conhecimentos. As ferramentas digitais fomentam as práticas educativas aliadas ao saber planejar, executar e posteriormente ter subsídios para avaliação pedagógica de forma gradual e continua.

Para Almeida (2019, p. 19), o currículo é um percurso a ser

seguido na escola, considerando tempo, organização e planejamento. O autor destaca a importância de aliar as TDICs à prática pedagógica, incentivando o professor a buscar aprimorar seus conhecimentos de forma contínua. As ferramentas digitais, nesse contexto, fomentam práticas educativas alinhadas ao planejamento, execução e avaliação pedagógica de maneira gradual. Parte superior do formulário

Prática Inovadora na educação infantil

Diante da questão sanitária relacionada ao coronavírus, estabeleceu-se uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Uberlândia, a Assessoria Pedagógica Cemepe (Centro Municipal de Estudos, Projetos Educacionais Julieta Diniz) e a UFU (Universidade Federal de Uberlândia) para o desenvolvimento de uma plataforma educacional. Os conteúdos foram meticulosamente planejados para transmissão via mídia televisiva, considerando o ano, nível e modalidade de ensino, com o intuito de atender a todos os alunos da rede municipal. Assim, inaugurou-se um novo ciclo de ensino-aprendizagem, marcado pelo ensino online.

Ressalta-se que as aulas foram veiculadas duas vezes por semana para cada ciclo, ficando disponíveis gravadas no canal da Prefeitura. Esta iniciativa contou com a colaboração da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e da TV Universitária, presente no portal Escola em Casa, (educação infantil escola em casa *youtube* vídeo 1) visando atender às necessidades das famílias, independentemente do horário para o acesso. Nesse contexto, a equipe pedagógica inovou ao implementar projetos educacionais abrangendo diversas áreas, como dança, teatro, música, expressão corporal e storytelling (contação de histórias), com o objetivo de transmitir conhecimento e resgatar os alunos durante o período de isolamento social. As TDICs foram amplamente utilizadas, incluindo a criação de grupos no *WhatsApp* para manter contato com as famílias e resgatar os alunos.

Este novo modelo de ensino propiciou à escola e aos professores o acesso aos contatos pessoais dos pais ou responsáveis, rompendo um paradigma escolar. Embora tenha sido um período desafiador, exigindo dos mediadores do conhecimento a rápida adaptação, muitas vezes sem os equipamentos adequados, como computadores, *tablets* ou *smartphones*, para suprir as necessidades emergentes. Nesse sentido, foi necessário reinventar-se e apropriar-se do novo conceito de educação online, conforme

ênfatisado por Almeida e Silva (2011, p. 04).

Entretanto, alguns pais não tinham os contatos atualizados, e esse novo modelo de ensino alterou o currículo escolar. Durante esse período, a mediação das famílias foi fundamental para o desenvolvimento dos projetos e para acessar as devolutivas das atividades por meio de fotos, que posteriormente seriam anexadas aos portfólios de avaliação. As reuniões pedagógicas eram realizadas pelo *Google Meet*, mas a participação dos pais continuava abaixo do esperado.

Para as famílias sem acesso à internet, o material (atividades propostas pelos professores) era disponibilizado na escola em horários e datas determinados, respeitando as normas de segurança e o distanciamento social. Já para os alunos com acesso à internet, o material era enviado pelo grupo de *WhatsApp* da sala, e a devolutiva da atividade também era realizada por meio desse aplicativo. No que diz respeito à avaliação das crianças, percebeu-se que, na maioria das vezes, as atividades eram realizadas pelos adultos.

Dessa forma, as aulas da educação infantil foram transmitidas no formato de teatro, com tradução em Libras, contando com a participação da personagem vovó Quitéria (professora da rede) e Clarinha (fantoche). Essa abordagem buscava despertar o interesse e a atenção das crianças, destacando a importância da higienização correta das mãos e de outras partes do corpo. A vovó Quitéria narrava uma história sobre as bactérias, ensinando Clarinha a lavar as mãos com água e sabão, cantando uma música sobre a lavagem das mãos e, posteriormente, utilizando o álcool em gel.

A professora Geizi, da educação infantil, explorava o tema com recursos como uma caixa de papelão e a música 'A Caixa,' brincando e ensinando a lavagem correta das mãos. Ela incentivava as crianças a cuidarem da higiene pessoal, assim como da organização de seus pertences e brinquedos. A professora Geisy também utilizava o *storytelling* com o livro intitulado Não Importa Quem Você Seja, Todos São Bem-Vindos, das autoras Patrícia *Hegasty* e *Greg Abbott*, abordando temas como respeito mútuo, colaboração, empatia e diversidade cultural.

Considerações finais

Diante do exposto, é relevante compreender a importância de explorar o percurso histórico e a influência internacional na cultura

brasileira. O ensino tradicional, enraizado desde os tempos coloniais e imperiais, contrasta vividamente com a batalha diária dos pesquisadores brasileiros, que buscam implementar mudanças significativas no panorama educacional. A partir dessas transformações, novos acordos internacionais foram firmados e documentos orientadores elaborados, fundamentando a educação no século XXI. Por outro lado, BNCC emerge como um documento inovador que permeia o PPP na perspectiva educacional, preparando o aluno para desafios para além dos muros escolares e delineando um caminho para a vida. Nesse contexto, é crucial que os alunos compreendam não apenas a área do conhecimento a ser explorada, mas também como essa transmissão impactará seu futuro e a quem esse currículo alcança.

Assim, como profissionais da educação, é imperativo refletir sobre como atingir os objetivos de ensino-aprendizagem, ancorados na igualdade, alteridade, equidade e diversidade cultural. O professor, como agente de transformação, deve estar constantemente em busca do novo, despertando emoções e enfrentando a realidade tecnológica. Isso implica aprimorar continuamente as formas de aprendizado e ensino, criando uma rede de saberes com os alunos. A escola, por sua vez, desempenha um papel social crucial ao conduzir o aluno, com o apoio das famílias, para que se torne um protagonista, um aluno pesquisador com uma visão crítica de mundo.

Quanto ao currículo, este representa o caminho a ser percorrido, com metas e a troca de saberes, respeitando o contexto social do aluno, seu conhecimento prévio e suas vivências. Diante dessa perspectiva, destaca-se a importância das TDICs, novas metodologias e ferramentas digitais, que são indissociáveis e essenciais nesse novo modelo de ensino online. Em síntese, os benefícios de uma educação mediática de qualidade, centrada no potencial dos alunos, são inúmeros: empatia, compromisso, responsabilidade social e política. Nesse processo, todos os envolvidos – família, escola e alunos – ganham na troca de saberes, cumprindo o papel social da escola na educação. Essa abordagem ressalta a importância do contínuo aprimoramento e adaptação às demandas contemporâneas, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e alinhado com as exigências da sociedade atual.

Referências

Borba, S. (2003). PABAAE (1956-1964): a americanização do

ensino elementar?. *Revista Brasileira de Educação*, (24), 194-196.
Disponível em https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Pabae+%281956-1964%29+-+A+americaniza%C3%A7%C3%A3o+do+ensino+elementar+no+Brasil%3F+&btnG=&lr=lang_pt#d=gr%3Fq%3Dinfo%3AFydOQ0BExcQJ%3AScholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D0%26hl%3Dpt-BR acessado em 26.11.2013.

Buesa, N. (2022). Org. Currículo definições e características. E book must university.

Buesa, N. (2022). Org. Origem e Trajetória do Currículo. E book must University.

Buesa, N. (2022). Org. Evolução do Currículo no Brasil.

de ALMEIDA, M. E. B., & da SILVA, M. D. G. M. (2011). Currículo, tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de web currículo. *Revista e-curriculum*, 7(1). Disponível em https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_2C+Maria.+da+Gra%C3%A7a.+Moreira.+da.+%282011%29.+Curr%C3%ADculo%2C+tecnologia+e+cultura+digital%3A+espa%C3%A7os+e+tempos+de+web+curr%C3%ADculo+&btnG=&lr=lang_pt#d=gs_cit&t=1700965543728&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3AUJO-ZIv-9I8J%3AScholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D0%26hl%3Dpt-BR acessado em 26.11.2023.

Moran, M. J. (2013.). Ensino e Aprendizagem inovadores com apoio de tecnologias . In Masetto T. Marcos; Beherns, Aparecida Marilda (2013) Novas tecnologias e mediação pedagógica 21ª edição papirus.

Moreira, Antônio Flávio Barbosa (2012) A Internacionalização do campo do currículo. Moreira, A. F. B. (2012). A internacionalização do campo do currículo. *Revista Contemporânea de Educação*, 7(13). disponível em https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&lr=lang_pt&asDO+CURR%C3%8DCULO+&btnG=#d=gsar.google.com+ac%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D0%26hl%3Dpt-Br acessado em 26.11.2023.

Educação Infantil Escola em Casa Videoaula 01 - –Uberlândia (2020) [https:// youtube.com/playlist?list=PLqNckw6NjWJ3URzQYfBP-EZLq17DxlZEo](https://youtube.com/playlist?list=PLqNckw6NjWJ3URzQYfBP-EZLq17DxlZEo) acesso dia 15.08.2023.

Scherer, S., & Brito, G. D. S. (2020). Integração e tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. *Educar em Revista*, 36.

disponível em https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as%2C+Brito+%26+Glaucia.+da+Silva.+%282020%29.+Integra%C3%A7%C3%A3o+de+tecnologias+digitais+ao+curr%C3%ADculo%3A+di%C3%A1logos+sobre+desafios+e+dificuldades.+&btnG=&lr=lang_pt#d=gs_cit&t=1700966429472&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3AMcyjDLu-BWEJ%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D0%26hl%3Dpt-BR acessado em 26.11.2023.